**PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO**

VALMIR GOMES DE SOUZA; SANDRA MARIA ALVES DE SOUZA CANDEIA; ANA PAULA ARAUJO COELHO; DAVI NUNES DA PAZ

APRESENTAÇÃO:

Hoje os medicamentos têm ocupado protagonismo como insumos terapêuticos essenciais aos cuidados de saúde, representando a segunda maior fonte de gastos públicos, sendo superados apenas pela a atenção hospitalar. Esse medicamento quando usado racionalmente representa uma excelente opção custo-efetividade, mas do contrário, representa um sério problema de saúde pública. Não obstante, também se vislumbra uma tendência de aumento de consumo de medicamentos, morbimortalidade relacionada a medicamento e aumento da população adulta e idosa. Durante a pandemia por Covid-19, somente de janeiro a outubro de 2020, o mercado farmacêutico nacional aumentou mais de 13,6% o consumo de medicamentos, o que por sua vez pode se traduzir em aumento do uso irracional de medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos são produtos que possuem risco potencial de provocar danos significativos à saúde dos usuários. Essas falhas durante o uso dos medicamentos se traduzem em eventos adversos que devem ser investigadas, registradas e notificadas de forma a contribuir para mitigar os efeitos decorrentes desses eventos adversos. A cultura de armazenar medicamentos permeia os lares Brasileiros e em muitos casos, até produtos vencidos são utilizados. Diante do exposto, que ações, os serviços de assistência farmacêutica básica, poderiam implementar para contribuir com a diminuição desse armazenamento de medicamentos nos lares e redução de eventos adversos decorrente de uso de produtos vencidos?

OBJETIVOS:

Este trabalho teve por objetivo desenvolver ações voltadas para promoção do Uso Racional de Medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde (sala de espera) e nas casas dos usuários, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde. Também foram realizadas ações de coletas de medicamentos vencidos nas residências e produtos farmacêuticos guardados sem uso ou com tratamento finalizado.

METODOLOGIA:

Este trabalho, trata-se de um relato de experiência, cujas ações de promoção do Uso Racional de Medicamentos foram coordenadas pela Assistência Farmacêutica Básica em parceria com os agentes comunitários de saúde e demais integrantes da equipe multiprofissional do município de Quixaba-PB, durante os meses de julho a setembro de 2021. As ações de URM, foram através de salas de espera nos diversos locais de atuação das equipes. Foram confeccionadas caixas de coletas de medicamentos vencidos e distribuídas nas unidades de saúde e na própria farmácia básica. Os medicamentos recolhidos, foram avaliados, considerando os aspectos qualitativo, classificando esses medicamentos quanto a Classe farmacológica e se são medicamentos de alta vigilância. Também foram elencados os quantitativos desses medicamentos vencidos. Os dados foram analisados em planilhas Excel do Microsoft Office® 365.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Ações educativas sobre Uso Racional de Medicamentos foram realizadas, buscando conscientizar os usuários sobre uso de medicamentos, seus riscos quando usado indevidamente e inclusive alertando para o risco de usá-lo vencido. Foi apresentado os principais eventos adversos decorrente do uso indevido, especialmente dos medicamentos de alta vigilância ou potencialmente perigosos. Orientações foram realizadas sobre o descarte correto de medicamentos, reforçando que o município possui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos em saúde e que os usuários podem e devem trazer esses produtos vencidos para os locais de coleta de medicamentos vencidos. Também foi apresentado a população o conceito de saúde única e a importância de preservamos o meio ambiente. As ações realizadas resultaram na coleta de 1830 unidades de comprimidos, onde as principais classes farmacológicas foram anti-hipertensivos (54%) e hipoglicemiantes (45%) em condições de dispensação. As ações ainda, resultaram na coleta de 388 unidades de medicamentos na forma de comprimidos, cápsulas, bisnagas e frascos de diversas classes farmacológicas, como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antimicrobianos, anti-inflamatórios e antialérgicos, vencidos entre os anos de 2014 e 2021.

CONCLUSÃO:

Foi constatado que a população armazena medicamentos vencidos ou em desuso, especificamente aqueles potencialmente perigosos, como os hipoglicemiantes. As ações de educação em saúde, sensibilizaram a população para o destino correto de vencidos e doação de medicamentos em desuso, contribuindo assim para o uso racional de medicamentos e integração entre a saúde humana ao meio-ambiente.

Palavras-Chave: Medicamentos; Uso racional; Alta Vigilância